

Como eleger maior número de candidatos, o partido que tem menor número de votos?

Onde o principio de proporcionalidade?

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 13 DE JANEIRO DE 1935
ANO IV — NÚMERO — 160

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

Código eleitoral — Turnos

A eleição, segundo o art. 58, é proporcional. Logo, logica de *a b c*, maior número de eleitores ou votos, maior número de candidatos.

Como, então, eleger maior número de candidatos, o partido que tem menor número de votos? Onde o principio da proporcionalidade? O caso eleitoral não foge ao fenômeno número: para mais, mais; para menos, menos.

Quando se fala em proporção, claro, é a direta. Para a inversa, seria preciso especificação. O mesmo art. 58, em seu parágrafo um, diz, claramente: *Para efeito de apurar-se a ordem da votação contam-se ao candidato de lista registrada os votos que lhe tenham sido dados em cédulas sem legenda ou sob legenda diversa (avulsos).*

Si, de acôrdo com o código eleitoral não se somam os votos de legenda com os avulsos, estes, é evidente, só podem servir para a classificação dentro de cada partido e respectiva lista registrada. Servissem os votos avulsos para eleger candidatos, seriam eles adicionados aos de legenda. Não fosse assim, caberia a pergunta, aliás sem resposta: onde a prioridade do voto avulso sobre o de legenda?

A expressão *segundo turno* não encerra em si, nem implicita nem explicitamente, o sentido de *votos avulsos*.

«Estão eleitos em primeiro turno: a) os candidatos que tenham obtido o quociente eleitoral (quociente do número de eleitores pelo número de candidatos).

b) Estão eleitos em 2º turno os outros candidatos mais votados, até serem preenchidos os lugares que não o forem no primeiro turno, isto é, aqueles que não atingiram o quociente eleitoral. Onde, em que artigo ou alínea do Código Eleitoral está escrito que os candidatos do segundo turno são eleitos pelos votos avulsos?

Vejam o absurdo que decorreria da prioridade do voto avulso sobre o de legenda.

Dois partidos vão às eleições, partidos A e B. O número de candidatos, segundo o quociente eleitoral, é 31. Ambos elegem pelo primeiro turno 14 candidatos.

Agora, para o partido A, acima do B, sobram 1.000 votos de legenda. Aquele não tem um voto avulso; este, tres. B fica, então, com 17 diplomados e A, com 14. Logo, 3 votos venceram 1.000, só porque aqueles eram avulsos! O mesmo raciocínio caberia para outros números quaisquer.

Dóra avante os dicionários deverão dar outra significação á palavra *avulso*: aquilo que além de ser separado, pode valer mais que uma coleção. Alguem faz confusão com o n.º 13 do art. 58: *Não se somam votos do 1º turno com os do 2º turno, nem se acumulam votos em qualquer turno.*

Mas, convenhamos, é simplesmente estúpido confundir 2º turno com votos avulsos.

Estão contemplados no segundo turno aque-

Ergueram vivas á liberdade e morras ao interventor

São Salvador, 1 — A's 17 horas de ontem, em uma das principais ruas da cidade, o dr. Otavio Barreto, ex-deputado estadual e conchunhado do ex-senador Moiniz Sodré, foi agredido por três secretas, contra os quais reagiu, disparando o seu revólver. A agressão estava ha muito anunciada, tendo havido mesmo, ha dias, uma tentativa. Apesar de não haver ferido a nenhum dos agressores, o dr. Otavio Barreto foi preso incontinentemente por numeroso grupo de guardas-civís e agentes de policia. O agente Daltro tentou agredir o preso, que reagiu, apoiado por grande massa popular. O povo, impedindo o espancamento do preso ergueu vivas á liberdade da Baía e morras ao interventor. O dr. Otavio Barreto seguiu de automovel para a Chefatura, onde compareceu prontamente o advogado Arquimedes Pires.

Excluidas porque se recusaram a praticar violencias em Gaspar

FLORIANOPOLIS, 2 — Foram excluidas da Fôrça Publica duas praticas policiais, porque se recusaram a cometer violencias nas eleições suplementares, realizadas em Gaspar.

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

les candidatos que não encimavam cédulas e os que não atingiram o quociente da lei (Nos 4, 5 e al. b do art. 58).

Além do mais, o que não está de acôrdo com a moral e com a razão, muito menos com o direito: um partido que, por legenda, sufragou grande número de candidatos, pôde, em eleições suplementares, influir na escôlha do seu adversário. Basta, para isso, descarregar, a favor do inimigo, um certo número de votos avulsos.

Uma facção politica só influiria sobre a sua contrária, no intuito de prejudica-la. Contra isto se insurge a mais longinqua noção de direito e de moral.

O voto de legenda, para a vitória; o avulso dá a classificação dentro de cada lista registrada. Outra qualquer interpretação aberrada do bom senso,

O integralismo em Laguna

Houve, terça-feira passada, ás 8 horas da noite, no nucleo integralista de Laguna, a regulamentar sessão interna.

Compareceu á sessão além de muitas pessoas e inúmeros «camisas verdes» o dr. Antonio Dib Mussi, medico, recém-formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que, recebeu nessa noite do sr. Carlos Remor, o compromisso de chefiar municipalmente o nucleo integralista local.

Logo após ter sido empossado o dr. Dib Mussi nesse cargo, falou o sr. Antonio Nunes Varela, secretário do nucleo integralista lagunense e professor do Ginasio. Em seguida, fez-se ouvir, a convite,

Em vez de forjar calúnias...

O anonimista liberal da «Republica», devêra contar a chantage contra o «Moinho Joinvilense»

A *Republica*, de Florianopolis, estampou, na sua edição de 4 do corrente, um telegrama anônimo, desta cidade, que se diz que o dr. João de Oliveira, promovendo uma justificação em juizo, sobre a coação eleitoral e as atrocidades praticadas em Capivari, «fazia sinais e insinuações» ás testemunhas que depunham.

Quem remeteu esse telegrama é caluniador sórdido. Tão sórdido que dele temos a prova testemunhal dos fatos mais repugnantes. Ao tempo que se preocupou com essa invencionice torpe devêra ter-se occupado em divulgar, a bem da verdade e pa-

ra prevenir os incautos, a escroquerie audaciosa, praticada contra o «Moinho Joinvilense», de quem foram recebidas várias partidas de farinha de trigo e das quais alguem se apropriou indebitamente, reduzindo tudo a alguns pares de contos de réis, que foram criminosamente dissipados.

Temos, em nosso poder, cartas dos dirigentes do «Moinho Joinvilense», que comprovam a asserção e indicam nominalmente o autor desta apropriação indebita.

Os liberaís de Laguna, esquecidos das falcatrúas de vários dos seus membros, porfiam, agora, em insultar

e caluniar os seus desafetos, acusando-os de fatos que não praticaram.

O que nos admira, porém, é que o dr. Nerêu Ramos, chefe supremo do liberalismo, consinta que a limpidez do seu brilhante nome esteja sendo, aqui, empanada pela torpeza moral dos desclassificados e caluniadores, que agem na linha de frente do partido liberal lagunense.

80 o/o de aumento nos impostos de S. Catarina POBRE POVO!

Florianopolis, 2 — A Interventoria Federal, conforme avisos vistos nas mãos de diversos contribuintes, mandou acrecer o lançamento do imposto de Industria e Profissão, na base de 80, 54 e 48 por cento, sendo que a Federação de Industria e Lavoura se reunirá para providenciar a respeito.

CASTIGO DO CÉU!

Um perdeu o olho, outro enforcou-se no mictório

TUBARÃO, 9 — Comenta-se aqui, com certa insistencia, a interessante noticia de ter se enforcado num mictório um dos capangas que espancaram o jovem Arcangelo Cripa e padre Jacó Nebel.

Outro, dèsses valentões que andam por aí ás duzias, ficou com uma vista inteiramente vasada numa contenda que travou, ha poucos dias, com um seu desafeto.

O dr. Fulvio Aduci foi eleito Presidente da Ordem dos Advogados

FLORIANOPOLIS, 29 — A Ordem dos Advogados daqui elegera a sua nova diretoria, sendo eleito presidente o dr. Fulvio Aduci, vice presidente, dr. Baier Filho, secretarios os srs. Moura Ferro e Vanderlei Junior e tesoureiro, dr. Ferreira Bastos.

As eleições suplementares serão anuladas?

FLORIANOPOLIS, 29 — O sr. Adolfo Konder em entrevista concedida no Rio de



O sr. Adolfo Konder

Janeiro, relata as violencias e coações havidas nas eleições suplementares, contando com absoluta certeza que as mesmas serão anuladas.

IMPRIMIMOS, CARTÕES, PAPEIS PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, ROTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

CORREIO DO SUL

Esta folha continuará circulando apenas uma vez por semana, aos domingos, com as assinaturas do expediente, a saber:

POR ANO 12\$000
POR SEMESTRE 7\$000

A GERENCIA

Leviandades liberalescas

O Directorio Liberal esquiu-se ao répto da Coligação, porque não sabia provar suas acusações.

FLORIANOPOLIS, 3 — O Directorio da Coligação Republicana «Por Santa Catarina» enviou á imprensa o seguinte répto:

«Sob o titulo «A Cabala Judiciaria», a «Republica», órgão do Partido Liberal, em edição de ontem estampou um editorial que a Coligação Republicana julga altamente calunioso, afirmando que os próceres coligados têm visitado altas horas da noite, para solicitar votos, as casas dos juizes que terão de decidir da validade das eleições suplementares.

Ainda mais: a excusa do desembargador Antero de Assis teria sido consequencia dessa mesma manobra.

Ambas as impugnações são absolutamente falsas e revelam, mais uma vez, o descontrôle em que se acha o Partido Liberal, depois da derrota que lhe foi infligida pelo voto livre do povo catarinense, e o pavôr que dele se apoderou diante da perspectiva de anulação das eleições de 16 de Dezembro, realizadas num ambiente de coação e violencias de todo o gênero, como é do conhecimento do Estado e do Brasil. Mas depois do insulto contido no editorial da «Republica», a Coligação sente-se obrigada a reptar esse órgão de publicidade a provar as caluniosas acusações, sob pena de o considerar, assim como ao Partido que representa, um viveiro de caluniadores e demolidores de reputações inatacaveis».

O Directorio Liberal, fugindo ao répto, publica uma nota na «Republica» exigindo que a Coligação faça a prova de não ser verdadeira a acusação. A opinião pública comenta a fuga, que deixa o Partido Liberal em pessima situação.

Em tudo isso, não entrou o trabalhador rude, o homem da estiva, o elemento pobre e ordeiro... Foi produto, apenas, da vida desagrada de alguns rapazes, poucos, que envergonham a distinta e briosa mocidade lagunense. Quem são eles? E' o que a policia deve saber, melhor que nós.

Agora, como todos os atentados e depredações houvessem ficado impunes, tais elementos ou, possivelmente, outros elementos resolveram perpetrar mais uma: apedrejaram, á noite, no Mar-Grosso, a residencia do dr. Pedro Eloi Calado, fiscal do imposto federal. Revoltado, muito justamente, com esse ato de perversidade e covardia, o dr. Calado sindicou, como lhe cumpria, no sentido de descobrir o autor ou autores do estúpido apedrejamento.

Mas tarde, encontrando-se com o sr. Guedes, proprietario do Café Familiar, o dr. Calado teve com este ligeiro atrito, o que motivou uma agressão entre ambos, visto o dr. Calado estar convicto de que os apedrejadores foram os filhos do sr. Guedes, por causa da multa anterior a este aplicada por aquele fiscal do imposto de consumo. O sr. Guedes recebeu escoriações no rosto, e o dr. Calado, numa das mãos.

O fato, que repercutiu na cidade, deu-se no dia 11, á tarde, causando impressão desagradavel e provocando comentarios diversos. E' que o sr. Antonio Guedes, velho lagunense, goza, aqui, de várias amizades, sendo que, por outro lado, o dr. Pedro Calado é uma personalidade respeitavel, de conduta inatacavel.

No dia seguinte, 12, foi perpetrada a vingança. Sábado de ontem, ás 10 horas, mais ou menos, estava o dr. Pedro Eloi Calado no Mar-Grosso, dentro d'agua, em trajés de banho, com muitos outros banhistas. Ao sair do mar, dirigiu-se para a praia, onde havia deixado roupão e outras peças de vestuario, abaixo das quais o seu revólver. Sentou-se num cômodo e, logo depois, foi surpreendido pelos filhos do sr. Guedes, em numero de 4, Roberto, Carlos, Fernando e José Guedes, que, se apoderando da sua arma, entraram furiosamente de agredi-lo.

Só, em trajés de banhista, sem arma de especie alguma, o dr. Eloi Calado foi então brutalmente agredido pelos quatro rapazes, que esta-

Continuam as depredações

Por causa do apedrejamento de uma casa, houve discussão e agressões

No dia seguinte: — A Vingança!

Ha elementos, aqui, necessitando, sem dúvida, de um corretivo policial.

Enquanto não resolverem seguir o caminho do bom senso, não de ocasionar, sempre, fatos desagradaveis. Um dia destes, pintaram cartazes com dizeres imorais, conduziram-nos pelas ruas centrais e arrebentaram vidraças, em vergonhosa manifestação de parcialismo indecoroso. Depois, foram aos quintais do Mar-Grosso, retirando perús e outras aves com que as familias mais distintas pretendiam festejar o Natal...

Antes, bem antes, já haviam destruído o gradil da estação ferro-viaria local, depredando a propriedade da União...

Em tudo isso, não entrou o trabalhador rude, o homem da estiva, o elemento pobre e ordeiro... Foi produto, apenas, da vida desagrada de alguns rapazes, poucos, que envergonham a distinta e briosa mocidade lagunense. Quem são eles? E' o que a policia deve saber, melhor que nós.

Agora, como todos os atentados e depredações houvessem ficado impunes, tais elementos ou, possivelmente, outros elementos resolveram perpetrar mais uma: apedrejaram, á noite, no Mar-Grosso, a residencia do dr. Pedro Eloi Calado, fiscal do imposto federal. Revoltado, muito justamente, com esse ato de perversidade e covardia, o dr. Calado sindicou, como lhe cumpria, no sentido de descobrir o autor ou autores do estúpido apedrejamento.

Mas tarde, encontrando-se com o sr. Guedes, proprietario do Café Familiar, o dr. Calado teve com este ligeiro atrito, o que motivou uma agressão entre ambos, visto o dr. Calado estar convicto de que os apedrejadores foram os filhos do sr. Guedes, por causa da multa anterior a este aplicada por aquele fiscal do imposto de consumo. O sr. Guedes recebeu escoriações no rosto, e o dr. Calado, numa das mãos.

O fato, que repercutiu na cidade, deu-se no dia 11, á tarde, causando impressão desagradavel e provocando comentarios diversos. E' que o sr. Antonio Guedes, velho lagunense, goza, aqui, de várias amizades, sendo que, por outro lado, o dr. Pedro Calado é uma personalidade respeitavel, de conduta inatacavel.

No dia seguinte, 12, foi perpetrada a vingança. Sábado de ontem, ás 10 horas, mais ou menos, estava o dr. Pedro Eloi Calado no Mar-Grosso, dentro d'agua, em trajés de banho, com muitos outros banhistas. Ao sair do mar, dirigiu-se para a praia, onde havia deixado roupão e outras peças de vestuario, abaixo das quais o seu revólver. Sentou-se num cômodo e, logo depois, foi surpreendido pelos filhos do sr. Guedes, em numero de 4, Roberto, Carlos, Fernando e José Guedes, que, se apoderando da sua arma, entraram furiosamente de agredi-lo.

Só, em trajés de banhista, sem arma de especie alguma, o dr. Eloi Calado foi então brutalmente agredido pelos quatro rapazes, que esta-

vam todos armados, de cacetes, e revólveres. Espancado, derrubado ao chão, duramente maltratado, o dr. Eloi Calado não pode oferecer a minima resistencia, dadas as circunstancias da agressão e o numero dos agressores.

A policia, que não havia, ante-ontem, tomado conhecimento do fato, ignoramos que o houvesse feito ontem.

No momento da agressão, quis intervir o dr. Veber Chaves, afim de evita-la, sendo, tambem, revólver ao peito, contido por um dos espancadores.

A vitima, cujo estado parece grave, foi imediatamente recolhida á sua residencia, onde está sob cuidados médicos.

EXPEDIENTE INFANTIL

O sr. Aristiliano, consultando, capciosamente, o tribunal eleitoral sobre a serenidade do pleito suplementar catarinense, deu prova provada de sua infantilidade de homem de Estado. Acreditando na ingenuidade do Tribunal, pretendia S. S., maquiavelmente, que o quinteto de juizes prejulgasse as eleições.

A côrte de justiça, porém, de pronto, percebeu a manobra do Interventor, e, por unanimidade, negou resposta á consulta cavilosa. Não se compreende, mesmo, sequer, a pressa do interventor em conhecer, antecipadamente, o *animus julgandi* da egrégia assembleia eleitoral, que se ia reunir dentro de dois dias. Certo, pensou, a sua posição de govêrno acidental e ocasional iria coagir áquele grupo de juizes. Antes de temer o arreganho dum govêrno improvisado, guia-os a injunção suprema do direito. S. S., é claro, não ansiava pela solução jurídica do caso, que esta, dentro de 48 horas, seria dada, livre e conscienciosa. O cel. Interventor não tinha, propriamente, pressa em conhecer a solução do caso eleitoral de Santa Catarina. Não. Queriam, antes, forçar o tribunal a uma solução que lhe fosse favoravel ou, pelo menos, com a qual pudesse jogar a sua carta da politica. Dela, certo, lançaria mão em ultteriores recursos. Não foi, porém, como desejava o sr. Interventor. Inversimel a infantilidade do govêrno de Santa Catarina! Falhou o subôrno, foi sem resultado a violencia, S. s. apelou para a astucia.

Esta, contudo, foi de criança, sinão, de cabo de esquadra. No momento atual em que a humanidade vacila por caminhos incertos, á procura dum regime estavel e coerente, é profundamente triste que homens do govêrno, pela ganancia do poder, se aventurem a prática sinuosa, e, até, de duvidosa imoralidade.

Que, afinal, pretendia o sr. Interventor?

Tres vocabulos, não mais, podem definir o *animus* do sr. Aristiliano: pressa, ameaça ou infantilidade. Optamos pela terceira premissa. Sim, porque êle não tem interesse em deixar o govêrno: acomodou-se, ali, como se fôra a sua estancia, em Lages. Ameaça, menos; sabe, e se não sabe devia saber, que os membros do tribunal, além de integros, têm a garantia da lei e da força. Aquela casa de justiça eleitoral é intangivel, embora possam juizes vacilar, receiosos. Logo, a sua atitude acomoda-se perfeitamente, ajusta-se, em toda extensão, dentro da palavra *infantilidade*. S. s. é uma criança grande, em politica e administração. Dissesse o tribunal que o pleito fôra prenhe de subôrno e violencia, dava-o por suspeito, porque prejulgara as eleições onde, pensa, vencerá de qualquer modo. Fosse áquele tribunal ao encontro dos seus designios, tinha-o preso pela palavra, antecipada e irrefletida. A pergunta não devêra ter sido feita. Assim que teve a resposta precisa e exata: ficou sem resposta. Enfim, sejamos justos, a interpelação feita á côrte de apurações eleitorais está na proporção direta da mentalidade que a redigiu.

E, para ficar no poder, os liberais não usam de expedientes sinuosos!... Mais uma para o nosso canhenho...

RELIGIAO

Pró Casa Paroquial

Um grande gesto de generosidade para com a terra lagunense evidenciou S. Revm. Arcebispo, d. Joaquim Domingues de Oliveira, oferecendo 700\$000 á construção da futura casa paroquial desta cidade.

O Apostolado das Senhoras contribuiu com 300\$000. A quermesse efetuada no jardim "Calheiros da Graça" rendeu 1:022\$200; juros vendidos até 31 de Dezembro de 1934: 91\$800. Total depositado no Banco: 6:727\$300.

A comissão de senhoras e senhoritas encarregada da quermesse foi incansavel para que a mesma obtivesse o melhor êxito possível, correndo tudo sob ottimo espirito de harmonia, ostentado pela culta sociedade lagunense.

A rifa do anel de ouro com pedra preciosa correu no dia de Reis, ás 9 horas da noite, sendo sorteado o número 21 (vinte e um).

Missas da semana

Hoje haverá duas missas na hora habitual; sendo a primeira, por alma do finado Manuel Cipriano de Medeiros, encomendada pelo sr. Cipriano Medeiros.

Amanhã, missa pelo falecido José Murinho, encomendada por d. Arminda Murinho; sexta-feira, por alma de Felix Jorge Elias, encomendada pela sua exma. familia.

Dia 19 seguirá até Florianopolis o vigario desta paroquia, ficando como seu substituto o padre Francisco, coadjutor do vigario de Tubarão.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

A TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o Sul do Estado.

PROMISSORIA Um formato moderno em papel de linho, vende-se nesta tipografia a 100 réis.

Está explicado...

O órgão liberal, aqui, explica, claramente, o caso dos 15 contos: não eram para o ginásio e sim para o diretor. Porque êste se manifestára contra o interventor, foi suspensa a remessa, como se o dinheiro fosse da verba eleições. E não se faz politica, com o dinheiro do Estado!!! Elegante a mentalidade administrativa do nosso interventor!

Vejam os catarinenses o que nos espera para o inimigo nem justiça, nem dinheiro — *camboim*. Felizmente Deus é brasileiro...

VASQUES & CIA.

Rua do Mercado, 39 Rio de Janeiro
End. Tel.: ARBITER — Caixa Postal, 2958

COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Produtos suínos, cereais, etc.

Não oferecemos vantagens especiais, procuramos, porém, não lesar aos nossos freguêses, pois temos capacidade moral e financial.

Banco do Brasil RIO DE JANEIRO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Mercantil

Assinem ou comprem o "Correio do Sul!"

PARA REUMATISMO E DEPURAR O SANGUE TOMA ESSENCIA PASSOS NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Crianças raquíticas Magras - Fracas?

Tônico Infantil

Super fortificante Vitaminoso e muito saboroso

Lab. RAUL LEITE RIO

O telegrafista de Orleans removido para Laguna

O telegrafista Carlos Horn funcionario inteligente e zeloso, que servia na estação telegrafica de Orleans, foi removido para os Correios e Telegrafos, em Laguna.

Crianças com Perebas Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

LACTARGIL

Especifico infantil Vitaminoso e sem alcool

Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE RIO

CORREIO DO SUL É VENDIDO NO CAFE TUPI

Ofícios Recebidos

"Clube 29 de Junho"

Sr. redator do jornal *Correio do Sul*, Laguna. Tenho o prazer de comunicar a essa distinta redação, que, em reunião do dia 2 do corrente, foi eleita a diretoria abaixo, desta sociedade, ao ano de 1935: Presidente, Manuel Pedro de Oliveira; vice-presidente, Pedro Zapelini; 1.º secretário, Fanor de Freitas (reeleito); 2.º secretário, João Carvalho; tesoureiro, Manuel Aguiar; orador, Januario Alves Garcia. Aproveito a oportunidade para apresentar a essa conceituada redação, os meus protestos de estima e consideração.

Fanor Freitas
Secretario.

"Clube 7 de Julho"

Sr. redator do *Correio do Sul*, Laguna. Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sessão de assembléa geral, realizada em 1.º de Janeiro do corrente ano, foi empossada a diretoria abaixo, que regerá os destinos deste clube durante o ano social de 1935: Presidente, Cap. Alexandre Coelho de Sá (reeleito); vice-presidente, Osvaldo Hulse; 1.º secretário, Arnaldo Delpizo (reeleito); 2.º secretário, Alfredo Maia; tesoureiro, Tarquinio Balsini; bibliotecario, Osvaldo Corrêa; orador, dr. Renato de Medeiros Barbosa. Certo de que a nova diretoria continuará a merecer de V. Excia. as mesmas provas de simpatia e amizade que foram sempre honradas suas antecessoras, apresento os protestos da mais elevada estima e consideração.

Arnaldo Delpizo
1.º Secretario

"Clube 12 de Outubro"

Exmo. sr. redator do *Correio do Sul*, Laguna. E' com imenso prazer que venho comunicar a V. S. que, em sessão realizada a 1.º de Janeiro, tomou posse a diretoria eleita para gerir os destinos desta sociedade durante o corrente ano, a qual está assim constituída: Presidente, Edgard Cunha; vice-presidente, Pedro Angelo; 1.º secretário, João Carginin; 2.º secretário, Luiz Carlos Lebarbenchon; tesoureiro, Sizi- no Alves. Valho-me do ensejo para reiterar a V. S. meus protestos de elevada estima e alta consideração.

João Carginin
1.º Secretario

"Cruzeiro do Sul F. C."

Sr. redator do *Correio do Sul*, Laguna. Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que, a nova diretoria desta sociedade eleita em Assembléa Geral em data de 25 do pp., ficou constituída da seguinte forma: Presidente, Manuel José da Rocha; vice-presidente, Eduviges Souza; secretario, Fabio Maximo Pereira; tesoureiro, Artimínio Batista dos Santos; captain, Artur Souza; guarda esporte, Jurandi Batista dos Santos; procurador, José Souza. Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. protestos de alta estima e consideração.

Fabio Maximo Pereira
Secretario

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA
E CEREIAS

Geórgios:

LAGUNENSE, BORGES,
RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

CORREIO DO SUL
na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Irineu Campos.

AMANHÃ, a senhorita Lourdes Bessa, filha do sr. Antonio Bessa; a sra. d. Julieta de Souza Machado, o sr. José Guedes, a senhorita Anita da S. Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande.

DIA 15, a exma. sra. d. Lolí Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa; o menino Elias, filho do sr. Alcebiades Mainart, residente na Guarda; a senhorita Maria do Carmo Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão; a senhorita Rosa Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, residente em Varzêa das Canôas.

DIA 16, o sr. Mario Bittencourt de Camara.

DIA 17, a exma. sra. d. Córca Magalhães Rocha, esposa do sr. Pedro Rocha, do comercio exportador.

DIA 18, a exma. sra. d. Opala Teixeira Pacheco, residente em Espirito Santo.

DIA 19, a exma. sra. d. Adelaide Martins Pinho, progenitora do sr. Francisco M. Pinho, do comercio exportador; a senhorita Amelia G. Carneiro; a exma. sra. d. Branca Santos Visali; a senhorita Zenir, filha do sr. Souvenir da Rosa Boava, residente em Lauro Muller; o sr. Carlos Marcondes Cabral; funcionario da E. F. Central do Brasil; o menino Aurelio B. dos Santos, filho do sr. Jovito dos Santos.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Martins, filha do sr. Adolfo Martins, residente em São Joaquim, o sr. Nilo Esbuzzi, cirurgião-dentista.

VIAJANTES

Pompilio P. Bento

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu ao Rio de Janeiro, o sr. Pompilio Pereira Bento, chefe do Partido Liberal em Laguna.

Dr. Enéas de Queiroz

Viajou, via-Imbituba, com destino ao Rio de Janeiro, o

dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, engenheiro chefe da 8a fiscalização de estradas.

Viajou para Florianopolis a senhorita Aurora Bianchini, professora do grupo escolar «Jerônimo Coelho», desta cidade.

Seguiu para a Capital do Estado a exma. sra. d. Elisa Colaço, viuva do cel. João Colaço.

Com sua exma. familia, viajou para Florianopolis, o sr. Mussi Dib Mussi, do alto comercio exportador.

Seguiu para o Rio de Janeiro a senhorita Maria Cunha, filha do sr. Dario Cunha, funcionario da casa Hoepcke.

Encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o academico de medicina Mozar Varela, filho do sr. José Varela Junior.

FALECIMENTOS

Faleceu, dia 9, á noite, nesta cidade, o jovem Felix Jorge Elias, filho do sr. Jorge Elias, comerciante.

DIVERSÕES

As festividades no "Anita Garibaldi"

Será empossado hoje, ás 5 horas da tarde, o sr. Hercílio Ribeiro, novo presidente eleito do clube recreativo «Anita Garibaldi».

Para maior brilho e solemnidade desse ato, foram cuidadosamente organizados pelos infatigáveis orientadores daquela sociedade, vários preparativos inclusive o de uma animada domingueira que se prolongará até alta madrugada.

Haverá, hoje, tambem, em frente á sede social do veterano clube do Campo de Fóra, a retreta em que se ouvirá o repertorio de uma das bandas musicais de Laguna.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? —
— JOE NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS. —

Consultório Cirurgico Dentário

— DO —

Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO

FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL — S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias — Cura radical da «Piorrea», «Fistulas», etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin

Restaurações proféticas pelos mais aperfeiçoados processos — Higiene rigorosa —

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR.

Consultorio : Rua 15 de Novembro, 8

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

AGRADECIMENTOS

Antonina Martins de Castro, Salomé Castro, José Martins de Souza, Salomão Castro e familia, acabrunhados ainda, pela dor que lhes causou o falecimento de seu querido esposo, pai, genro, irmão, cunhado, tio e João Esmeraldo de Castro vêm, muito desvanecidos e sumamente gratos, apresentar ao bondoso povo de São Joaquim os mais sinceros agradecimentos pela maneira generosa e hospitaleira com que lhes distinguiram, bem como pelo conforto que lhes deram tanto na enfermidade como no passamento de seu querido morto.

Pedindo venia para salientar o nome do bondoso medico dr. Agripa de Castro Faria, guardarão desse povo a mais grata lembrança e que Deus o pague todo o bem que lhes fizeram.

Tubarão e Laguna, 5/1/35.

Corôas que foram oferecidas: Tenente Guilherme de Oliveira e familia; Novembrina e Artur Kauling; Etelvina Matos e Francisco; Teodora e familia; Ubiratan e Urban de Oliveira; Antonio Diomario e familia; Bernardino e Agustinha; Apolinario e familia; Negrinho Pereira, Henrique Veber e familia; Maria Mendes Barbosa e familia; Horacio Dutra e familia; Antonio Conceição Pereira de Medeiros, Belisaria Nunes, Julieta F. Goularte e filhos.

Ramilhete oferecidos: Dr. Fonseca Nunes e familia; Lenira Alipio Pereira, Tomazia Pereira e filhos; João Alipio Pereira, Evandina Carvalho, Euclides Felipe, Clodomiro e Jurandi; Zilma Pereira, Emilia Fernandes, Antonia, Alice e Ana.

Telegramas e pezames: de Tubarão: Castro Irmãos, Pedro e Ernestina Castro; Paulo Mai e familia; Pedro Bessa, Nascimento, Cachoeira, Zacarias, Irmãos Florianos, Antonio Bento, Geraldo Castro, João Maria Castro, Lúlu e familia; Geremias e Perpetua; Edmundo e familia;

agradece a familia

Jorge Elias

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —

Diatermia — Electrocoagulação

LAGUNA

A chegada do deputado federal Henrique Lage



O Sr. Henrique Lage

Passou, ontem, por Laguna, com destino a Imbituba, o eminente brasileiro Henrique Lage, deputado federal, eleito, em renhido pleito, pelo partido Autonomista do Rio de Janeiro. E' sempre com sincero orgulho que escrevemos o nome profundamente nacional de Sua Exa. Bandeira de trabalho e operosidade, desfraldada a todos os ventos da Patria, Henrique Lage é um nome que honra todos os brasileiros. Descortino inteligentissimo, a visão larga para todas as empresas úteis e progressistas, Sua Exa. não cança, jamais, erguendo chaminés, traçando estradas de ferro, para grandeza do seu nome e do Brasil.

Têmpera de aço, jaez de lidimo lutador incançavel, o nome de Sua Exa. anda no dorso dos transatlânticos, na fuligem das fábricas, no escuro das minas, abençoado por milhares de braços, louvado por milhares de bocas.

Sua Exa. viajou em avião especial até Laguna, seguindo de trem para Imbituba, onde terá curta permanencia.

CORREIO DO SUL sente-se orgulhoso em saudar o excelso brasileiro.

Henrique Lage retornará quarta-feira ao Rio, pelo mesmo avião, que aqui o aguarda.

Dr. Alvaro Catão

Chegou ontem á tarde, em avião que amareissou na baía desta cidade, o illustre engenheiro dr. Alvaro Catão, individualidade de inconfundível destaque, tanto na politica de Santa Catarina, como nas altas rodas do Rio. Momentos depois do desembarque, seguiu sua excia. a Imbituba, em trem especial que aqui o aguardava.

O distinto politico, viaja com sua exma. esposa, dona Zita Bocaiuva Catão.

João Tomaz de Souza & Cia.

Successores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

ATENÇÃO

A bem aparelhada mercenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Especialista em instalações eclesiaslicas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrõe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officiais. Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

Vejamos o absurdo que decorreria da prioridade do voto avulso sôbre o de legenda

Dois partidos vão às eleições, partido A e B. O número de candidatos, segundo o quociente eleitoral, é 31. Ambos elegem pelo primeiro turno 14 candidatos.

Agora, para o partido A, acima do B, sobram 1.000 votos de legenda. Aquele não tem um voto avulso; este, três. B fica, então, com 17 diplomados e A, com 14. Logo, 3 votos venceram 1.000, só porque aqueles eram avulsos! O mesmo raciocínio caberia para outros número quaisquer

A revolução deslembrou, sempre, o sul-catarinense

A ECONOMIA e a independência financeira de todas as circunstâncias brasileiras repousa, sem nenhuma dúvida, na agricultura.

Aliás, do trabalho inteligente, metódico e persistente na vida agrícola, resultam, indiscutivelmente, lucros certos, imediatos e compensadores.

O aumento sempre crescente da capacidade produtiva do país e o bem estar das populações, advem, consequentemente, da semente que se lança à terra.

O período de verdadeira miséria que experimentam inúmeras unidades do território brasileiro, verificado nestes últimos anos de administração «regeneradora e insubstituível», provém, infelizmente, do lamentável e criminoso abandono em que se encontra esse importante ramo da atividade humana.

Preocupando-nos com a realização de estudos constantes e pormenorizados das questões agrárias, nada mais faremos do que obra declaradamente meritória e, sobretudo, incentivadora na defesa dos complexos problemas que tratam do relevante assunto.

Enquanto em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e em outros Estados do Brasil, a lavoura, fonte de renda evolutiva que poderosamente contrabalança as nossas reservas econômicas, preocupa a melhor atenção dos homens públicos em Santa Catarina, principalmente no Sul, onde predomina o regime do caciquismo, brutal, feroz, sanguinário, desrespeitador das leis e atentatório dos direitos individuais, zona essencialmente agrícola, possuidora de terras fertilíssimas, invejáveis mesmas, continuamos, sempre desamparados pelos

governos desorientados e políticos que nos infelicitam, sofrendo, injustamente, o descaso dos dirigentes do departamento, ao qual se acham afetos os interesses daqueles que desbravam as glébas desta região.

A Revolução não foi feita, como vem acontecendo, somente para exercer perseguições pequeninas e desumanas.

A ação dos delegados da nova forma de governo, desviando-se do roteiro seguido, isto é, condenando os processos póstos em prática, inutilmente, deve atingir aos que trabalham e produzem, reservando-lhes futuro mais seguro e promissor.

Estamos com imensa tristeza dizemos—cansados de esperarmos pelas promessas absurdas, descabidas e irrealizáveis dos que costumam desprezar os justos anseios das coletividades sulinas.

Agora, devemos nós, os homens da geração atual, pela palavra escrita e falada, desassombadamente, abrir para a história, vibrante e iluminada, tendo em vista as horas tristes e tenebrosas que transcorrem, a aurora consoladora de outros dias, na conquista dum Brasil livre, melhor, mais forte e mais respeitado.

Antonio Silva

Demissões de interventores

RIO, 29 — Conseguimos saber em meios parlamentares que o sr. Getúlio Vargas cogita demitir vários interventores estaduais.

Assinem ou comprem CORREIO DO SUL

“Quero e hei de ser governador do Pará”!...

Afirma, num discurso em que ataca juizes e tribunais, o interventor Magalhães Barata

BELEM, 26 (U.) — A «Folha do Norte» publica, em destaque, os seguintes trechos do discurso que o Major Magalhães Barata, interventor federal, proferiu no comício realizado em Vila Pinheiro:

— «Nós ganhamos as eleições, porém, eu queria que nós tivéssemos perdido para que os meus inimigos experimentassem o que é ganhar nas urnas uma eleição! Veriam se entrego o que me custou oito anos de lutas, sem que corresse muito sangue. Então, obrigado por uma força muito superior — reparem bem — por uma força muito superior — pior seria. Eu, para ganhar eleições, não preciso estar fadado, pois, a paisana, calçada ou de tamancos ou mesmo descalço, sou o Major Barata! Ah, não entrego! Não haverá tribunais, acordões ou «o diabo que os carregue» que me faça entregar o que tanto sacrifício custou! Acabou-se o predomínio dos bachareis da justiça, que se vendiam, e dos tribunais que pensam que eles — os carcomidos — venceram as eleições, no Ceará, no Rio Grande do Norte em Santa Catarina... Essa gente não sabe que por este país imenso, do sul ao norte, estão espalhados verdadeiros adeptos da revolução, prontos para a nova arrancada!

Juizes, justiça, leis, desembargadores, processos, Constituição, — tudo para mim, é pó! Quero e hei de ser governador do Pará. Não saírei daqui pela força moral ou a conselho de ninguém. Só a força material, só um exército, podem, agora, comigo! Ouviram? Tomem nota e podem transmitir aos meus inimigos...»

SABONETE



VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACÕES

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção política: JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
REDATOR-CHEFE: VINÍCIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA-CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

“GINASIO LAGUNENSE”

Admissão à 1.ª série ginásial

As inscrições à 1.ª série ginásial serão processadas de 1.ª a 14 de Fevereiro.

O requerimento virá acompanhado de atestado de vacinação anti-variólica, certidão de idade e recibo de pagamento da taxa de inscrição.

O candidato à matrícula na 1.ª série ginásial prestará exame na 2.ª quinzena de Fevereiro.

Aurelio Grot, secretário.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

DR. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e civis

Propriedades á Venda

A firma EUZEBIO NUNES & Cia., por motivo de transferência de sua casa comercial para fóra do Estado, vendem por preços vantajosos as seguintes propriedades:

1.º GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS, instalada nesta cidade e aparelhada com maquinismo moderno. A máquina de fabricar cigarros, de procedencia alemã, é um engenho moderno e de grande capacidade produtiva. Venderá em ótimas condições de preço e facilita pagamento.

2.º Um grande campo de criação, situado no perimetro urbano, com duas nascentes, bem cercado, apresentando bom pasto e mata, apropriado para criação de gado, etc.

3.º Moveis e utensilios de seus escritorios como sejam: secretárias, armarios, arquivo de aço «Pratt» com 4 gavetas, máquinas de escrever, cofre de aço á prova de fogo marca «Wallig» a melhor marca nacional, pesando 2 toneladas, mesas, ficheiros, etc. etc.

4.º Uma ótima residencia de propriedade do socio Euzebio Nunes Neto, de construção moderna, situada no centro da cidade, dotada de ótimas instalações sanitarias e de luz, casa essa construida em centro do terreno, com dois pavimentos, com divisões espaçosas e confortaveis, etc. etc.

Prestam-se aos interessados as mais minuciosas informações, podendo os mesmos das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas visitarem e examinarem tudo o que consta do presente anúncio, entendendo-se, diariamente, na Praça Conselheiro Mafra, 20, com os proprietarios.

O chefe do governo e a renovação do pleito

RIO, 27 — Sob o titulo «As oposições vitoriosas assumirão o poder nos Estados», o «Diario Carioca», em sua primeira página publica a seguinte nota:

«Tem sido noticiado que os interventores derrotados nas últimas eleições não entregarão o governo as oposições vitoriosas. Essa decisão, aliás, tem sido noticiada, ou melhor, apregoada, entre trôpos de furiosa oratoria, pelos proprios interventores, vencidos nas urnas, os quais lançam anátemas tremendos contra os partidos e os chefes politicos que lhes inflingiram tão fragorosa derrota.

O precursor dessa atitude desatinada foi o major Barata, o qual declarou, em vésperas do pleito, num patético juramento público, que, caso fosse vencido, não entregaria o poder aos adversarios, indo, ao contrário, justificá-los em suas proprias casas. Essa ameaça não causou maior sensação, porque o povo brasileiro conhece de longa data a força dos trôpos da oratoria abraçada pelo bravo major Barata.

Mas, a atual decisão dos interventores, cuja situação é adversa em face do resultado das urnas, tem muito maior importancia. Deve ser recebida em todo o país como uma grave ameaça, um atentado á soberania nacional.

Deve-se, por outro lado, acentuar que esse proposito, assim manifestado, constitue um gesto inédito no país, um desrespeito, uma grosseria para com o chefe da Nação, que de modo nenhum consentirá nesse atentado ao regime, cometido pelo mais feroz apetite do poder, jamais verificado no Brasil. Além de tudo, esses interventores são delegados de confiança do presidente da República, o qual está firmemente empenhado em completar normalmente a constitucionalização do país, restabelecendo o Estado sob as bases seguras do regime da lei.

Assim podemos informar com a maior segurança, que o sr. Getúlio Vargas vai renovar as instruções para que o pleito suplementar nos Estados transcorra num ambiente de plena garantia para o eleitorado, qualquer seja a sua côr politica.

Podemos ainda adiantar, que o chefe da Nação, empenhado em assegurar o regime da lei, não permitirá que os interventores, derrotados a 14 de Outubro, procurem impedir que a força federal deixe de garantir as ordens de «habeas-corpus» da Justiça Eleitoral, a favor dos partidos oposicionistas já vitoriosos.

Mostra-se, assim, o governo, firmemente empenhado em garantir, a todos os brasileiros, os direitos assegurados pela Constituição. Não se podia, aliás, esperar outra atitude do chefe da Nação. OCodigo Eleitoral é a maior conquista que a Revolução legou ao Brasil, de modo que o governo tudo fará para que o mesmo seja integralmente cumprido e respeitado. Fóra daí, tudo quanto se disser é tendencioso, embora se revista de certa gravidade. Não passa de mera demagogia dos poucos interventores, cujas ambições as urnas fulminaram.

Pôde, entretanto, o povo brasileiro ficar tranquilo. Esses interventores não passarão dos terrenos das ameaças. Na hora oportuna, o governo encerrará suas curtas e desastrosas carreiras politicas, entregando o governo dos Estados aos eleitos do povo.»

FRQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
Neurobiol
MÁ DIGESTÃO
O TONICO DO CEREBRO

CRIADORES DE GADO DE TODA ESPECIE

ATENÇÃO

A análise química e a experiencia de seculos demonstram, inofismavelmente, que o FARELO DE ARROZ é a substancia que contem VITAMINA em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento; por isto é preferido para criação e engorda de PORCOS — CAVALOS DE TRATO — VACAS DE LEITE — MUARES DE TRABALHO — Criação e engorda de GALINHAS, etc.

Procurem na oficina «BIANQUINI», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante

